

Assine o impresso por 12 meses receba 1 mês a mais grátis + conteúdos digitais  
Apenas 12x de R\$53,90. **Clique aqui e assine!**



valor.com.br/assine

EDICIONÁRIO (L)  
**Valor**

esalMedia/ads/click\_box/ads/valoronline/opiniaio\_internas/58215375/x36/default/empty.gif/76525742416b334e53514641444271541

Buscar

Home (/) Brasil (/brasil) Política (/politica) Internacional (/internacional) Empresas (/empresas) Finanças (/financas)

Cultura & Estilo (/cultura) Opinião (/opiniaio)

Articelistas & Blogs (/indice-articulista) | Cartas (/online/opiniaio/mensagem-leitor) | Comentários (/online/opiniaio/comentarios)

HÁ 11 HORAS E 28 MINUTOS

## Orgulho e esperança regional

Por Alicia Bárcena

A candidatura de José Antonio Ocampo à presidência do Banco Mundial é motivo de orgulho e esperança para nós que trabalhamos em prol do desenvolvimento econômico e social da América Latina e do Caribe. É um orgulho porque esta candidatura reflete uma trajetória excepcional no mundo acadêmico, no avanço das teorias do desenvolvimento, na gestão direta das políticas públicas e na liderança intelectual para desvendar caminhos originais para o progresso.

José Antonio Ocampo tem examinado com profundidade os diversos desafios ao desenvolvimento, destacando-se suas propostas sobre a importância de uma institucionalidade macroeconômica contracíclica e de restauração da relevância do Estado como agente do desenvolvimento, e a necessidade de uma nova arquitetura financeira internacional, orientada para a redução da volatilidade e o financiamento do desenvolvimento. Essas ideias foram fortalecidas pelos ensinamentos da última crise financeira global em 2008-2009 e contribuíram para a formulação de medidas que reduziram seu impacto na América Latina.

**Colombiano conhece os desafios ao desenvolvimento, com destaque a importância de uma institucionalidade macroeconômica contracíclica e de restauração da relevância do Estado como agente do crescimento**

No entanto, se a região sofreu um impacto limitado na recente crise, nos preocupa a evolução e as mudanças que estão ocorrendo na economia mundial nos últimos anos. Os acontecimentos recentes na Europa demonstram as dificuldades de buscar o crescimento, com uma posição conflitiva entre expansão monetária e austeridade fiscal, que estão exigindo custosos ajustes no emprego e nos benefícios sociais às suas populações.

Nos Estados Unidos, a recuperação inicia-se de forma muito lenta, embora observe-se, principalmente, que as causas da crise anterior ainda persistem com as dificuldades para implementar uma melhor supervisão das instituições financeiras. Na Ásia, há os diferentes cenários da economia japonesa, em seu quase estancamento, e do menor crescimento da China e da Índia, já ressentidas pela perspectiva desfavorável em seus mercados exportadores.

## Comentários (online/opiniaio/comentarios)

Comentário de Felipe | 27/03/2012 às 00h01

Mantega anuncia desoneração de IPI para linha branca e móveis (/brasil/2588118/mantega-anuncia-desoneracao-de-ipi-para-linha-branca-movels)

Será que o governo adotará essas medidas cíclicas toda hora que o PIB arrefecer? Por que não fazer uma reforma tributária ampla, para que torne a economia brasileira competitiva tanto lá fora quando aqui dentro? Essa prorrogação só servirá para que os

Comentário de Antonio da Silva | 23/03/2012 às 09h38

Dilma promete defesa comercial e recebe apoio na guerra dos portos (/politica/2583904/dilma-promete-defesa-comercial-e-recebe-apoio-na-guerra-dos-portos)

Criticar produtos básicos somente porque são "básicos" é ignorar um aspecto fundamental: para extrair minério ou produzir celulose é preciso muita tecnologia em etapas a montante da cadeia.

Comentário de Pedro Mendes Teodoro | 21/03/2012 às 14h09

Aleckmin reclama do excesso de partidos (/politica/2579824/aleckmin-reclama-do-excesso-de-partidos)

Não tem jeito, a reforma política e a mãe de todas - com ela resolveríamos uma série de absurdos; muitos partidos, muitos ministérios, cargos de comissão, boa parte da corrupção e atenderia muitos brasileiros indignados com essa calamidade - essa situação só interessa aos corruptores

Ver editor recomenda (/online/opiniaio/comentarios)

